

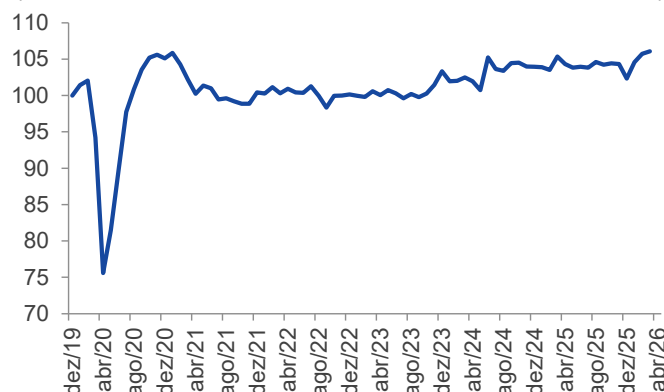
## Indústria brasileira avança em abril, liderada pela Extrativa, e balança comercial mantém dinamismo

- PIM-PF.** Em abril, a produção física industrial brasileira avançou 0,7% na série com ajuste sazonal. Tanto a Indústria Extrativa (+3,1%) quanto a Indústria de Transformação (+0,3%) registraram crescimento no mês. Na comparação com abril de 2025, houve expansão de 2,7% e, no acumulado de 2026, a produção industrial registrou alta de 1,7%, refletindo principalmente o avanço da Indústria Extrativa (+9,3%), enquanto a Transformação (+0,3%) teve desempenho moderado no período. Entre os segmentos, destacam-se, no acumulado do ano, as contribuições positivas de Deriv. do petróleo e biocombustíveis (+5,0%), Alimentos (+2,7%), Farmoquímicos (+11,1%) e Veículos automotores (+2,0%). Em contrapartida, Máquinas e equipamentos (-8,7%), Químicos (-3,0%), Produtos de metal (-4,1%) e Vestuário e acessórios (-6,4%) registraram as principais influências negativas no ano. No acumulado em 12 meses, a produção cresceu 0,7%, acima dos 0,4% registrados até março.

- IC-Br.** O Banco Central do Brasil (BCB) divulgou o Índice de *Commodities* do Brasil (IC-Br) referente ao mês de maio de 2026. O indicador, que reflete a combinação entre os preços internacionais das *commodities* agrícolas, metálicas e energéticas em Reais, avançou 2,15% em maio, acumulando alta de 4,87% no ano e de 3,22% em doze meses. Entre os subgrupos que compõem o IC-Br, o índice das *commodities* metálicas (alumínio, minério de ferro, cobre, ouro e outros) avançou 3,80% em maio e acumula alta de 45,82% em 12 meses. As *commodities* energéticas (petróleo Brent, gás natural e carvão) avançaram 2,95% no mês, acumulando avanço de 18,04% em 12 meses. Já o índice das *commodities* agropecuárias (carnes, grãos e outros produtos agrícolas) avançou 0,90% no mês, com retração de 10,9% em 12 meses.

### Produção Física Industrial do Brasil

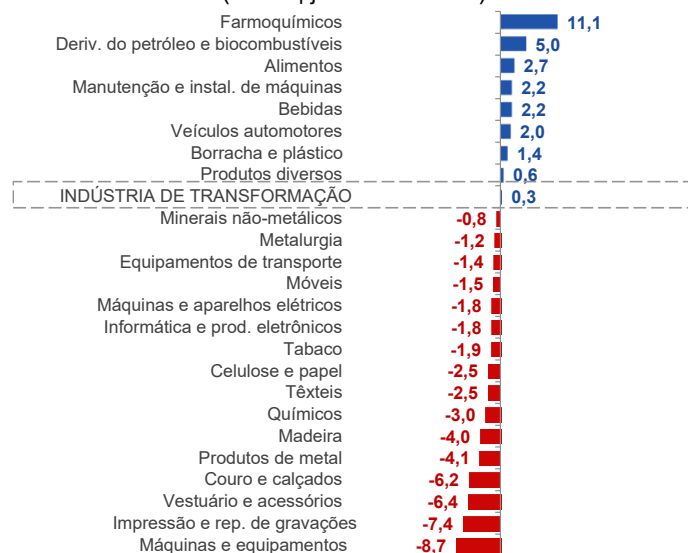
(Índice de base fixa mensal | dez/19 = 100 | Dessazonalizado)



Fonte: PIM-PF Brasil/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

### Produção Física Industrial dos segmentos da Indústria de Transformação – BR

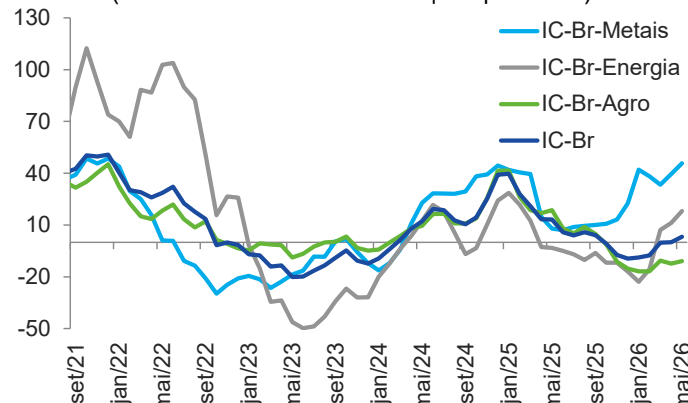
(Em % | jan-abr 2026/25)



Fonte: PIM-PF Brasil/IBGE. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

### Índice de Commodities – IC-Br

(Var. % Acumulada 12 meses | Grupos IC-Br)



Fonte: Banco Central. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

• **Balança Comercial.** Segundo os dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), as exportações brasileiras totalizaram US\$ 31,9 bilhões em maio de 2026, representando alta de 6,6% em relação ao mesmo mês de 2025 (US\$ 29,9 bilhões). As importações atingiram US\$ 24,1 bilhões, com aumento de 5,3% frente aos US\$ 22,9 bilhões observados em maio de 2025. No acumulado de janeiro a maio de 2026, as exportações somaram US\$ 148,6 bilhões, com alta de 8,7% em relação a igual período de 2025, enquanto as importações acumularam US\$ 115,9 bilhões, com alta de 3,2% na mesma base de comparação. As exportações brasileiras para os Estados Unidos recuaram 14,0% (-US\$ 505 milhões) em maio ante o mesmo mês de 2025, mesmo após a suspensão das chamadas "tarifas recíprocas" pela Suprema Corte norte-americana no fim de fevereiro. Considerando o período entre agosto de 2025, quando as tarifas entraram em vigor, e maio de 2026, as vendas ao mercado norte-americano registraram queda de 18,8% em relação ao mesmo período base. Em sentido oposto, as exportações para a China cresceram 9,5% na comparação interanual de maio, totalizando US\$ 10,5 bilhões.

### Exportações totais por Unidade Federativa (Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

	mai/26	mai/25	Var. %	Var. US\$
São Paulo	6.208,2	5.680,6	9,3	527,6
Minas Gerais	3.524,6	4.055,3	-13,1	-530,7
Mato Grosso	3.256,1	3.041,4	7,1	214,7
Rio de Janeiro	2.454,4	4.510,5	-45,6	-2.056,1
Pará	2.337,3	1.995,5	17,1	341,8
Paraná	2.070,4	1.803,9	14,8	266,5
Rio Grande do Sul	1.850,7	1.545,0	19,8	305,7
Goiás	1.304,8	1.226,5	6,4	78,3
Santa Catarina	1.158,5	1.042,0	11,2	116,5
Mato Grosso do Sul	993,3	906,0	9,6	87,3
Outros	6.745,7	4.113,4	64,0	2.632,3
<b>Brasil</b>	<b>31.904,0</b>	<b>29.920,1</b>	<b>6,6</b>	<b>1.984,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

### Exportações brasileiras totais por destino (Em milhões de US\$ | Valores em FOB)

	mai/26	mai/25	Var. %	Var. US\$
China	10.497,4	9.590,5	9,5	906,9
Estados Unidos	3.090,0	3.595,1	-14,0	-505,0
Argentina	1.325,7	1.693,5	-21,7	-367,8
Países Baixos (Holanda)	970,8	1.059,0	-8,3	-88,2
Espanha	879,1	1.075,7	-18,3	-196,6
México	751,9	676,1	11,2	75,8
Índia	720,1	384,9	87,1	335,2
Alemanha	657,4	467,8	40,5	189,6
Canadá	583,8	473,0	23,4	110,8
Chile	575,3	463,1	24,2	112,2
Outros	11.852,4	10.441,5	13,5	1.411,0
<b>Brasil</b>	<b>31.904,0</b>	<b>29.920,1</b>	<b>6,6</b>	<b>1.984,0</b>

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: UEE e Observatório da Indústria do RS/FIERGS.

## Divulgações da semana

Indicadores	Órgão	Previsão de divulgação
Pesquisa Industrial do RS (PIM-PF RS) - abr/26	IBGE	10/06/2026
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) - maio/26	IBGE	11/06/2026
Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - abr/26	IBGE	11/06/2026
IPCA e INPC - mai/26	IBGE	12/06/2026
Indicadores Industriais do RS - abr/26	FIERGS	Na semana

## BRASIL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
<b>Produto Interno Bruto Real (% a.a.)<sup>1</sup></b>					
Agropecuária	-1,1	16,3	-3,7	11,7	2,1
Indústria	1,5	1,7	3,1	1,4	1,3
Serviços	4,3	2,8	3,8	1,8	1,9
<b>Total</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,4</b>	<b>2,3</b>	<b>1,9</b>
<b>Inflação (% a.a.)</b>					
IGP-M	5,5	-3,2	6,5	-1,0	6,5
INPC	5,9	3,7	4,8	3,9	5,3
IPCA	5,8	4,6	4,8	4,3	5,5
<b>Produção Física Industrial<sup>2</sup> (% a.a.)</b>					
	<b>-0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>3,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>
<b>Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)</b>					
Agropecuária	63	35	11	42	14
Indústria	442	282	415	229	142
Serviços	1.510	1.139	1.252	1.002	699
<b>Total</b>	<b>2.015</b>	<b>1.456</b>	<b>1.679</b>	<b>1.273</b>	<b>855</b>
<b>Taxa de desemprego (%)</b>					
Fim do ano	7,9	7,4	6,2	5,1	5,7
Média do ano	9,6	7,7	6,6	5,6	5,9
<b>Setor Externo (US\$ bilhões)</b>					
Exportações	334,1	339,7	337,0	348,7	345,2
Importações	272,6	240,8	262,5	280,4	277,1
<b>Balança Comercial</b>	<b>61,5</b>	<b>98,8</b>	<b>74,5</b>	<b>68,3</b>	<b>68,1</b>
<b>Moeda e Juros</b>					
Meta da taxa Selic – Fim do ano (% a.a.)	13,75	11,75	12,25	15,00	13,75
Taxa de Câmbio – Final do período (R\$/US\$)	5,22	4,84	6,19	5,50	5,08
<b>Setor Público (% do PIB)</b>					
Resultado Primário	1,3	-2,3	-0,4	-0,4	-0,8
Dívida Líquida do Setor Público	56,1	60,4	61,3	65,2	68,4
Dívida Bruta do Governo Geral	71,7	73,8	76,3	78,6	84,3

Fontes: IBGE, BCB, FGV, ME, MTP, STN. \* Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. <sup>1</sup>O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. <sup>2</sup>Não considera a Construção Civil e os Serviços Industriais de Utilidade Pública.

## RIO GRANDE DO SUL | DADOS E PROJEÇÕES

	2022	2023	2024	2025	2026*
<b>Produto Interno Bruto Real (% a.a.)<sup>1</sup></b>					
Agropecuária	-42,9	15,2	31,2	-6,8	9,5
Indústria	1,7	-4,8	0,5	1,7	0,8
Serviços	4,3	2,3	3,4	1,7	1,7
<b>Total</b>	<b>-2,6</b>	<b>1,3</b>	<b>4,8</b>	<b>0,9</b>	<b>2,2</b>
<b>Empregos Gerados – Mercado Formal (Mil vínculos)</b>					
Agropecuária	3	1	-0,5	0,9	0,8
Indústria	29	-9	14	4,6	4,1
Serviços	68	55	50	40	35
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>46,7</b>	<b>63,5</b>	<b>45,5</b>	<b>40,0</b>
<b>Taxa de desemprego (%)</b>					
Fim do ano	4,6	5,2	4,5	3,7	4,2
Média do ano	6,4	5,4	5,2	4,0	4,4
<b>Setor Externo (US\$ bilhões)</b>					
Exportações	22,6	22,3	21,9	21,5	22,1
Indústria de Transformação	17,7	16,8	16,3	16,8	16,7
Importações	16,0	13,8	13,0	13,4	14,0
<b>Balança Comercial</b>	<b>6,6</b>	<b>8,5</b>	<b>8,9</b>	<b>8,1</b>	<b>8,1</b>
<b>Arrecadação de ICMS (R\$ bilhões)</b>					
	<b>43,3</b>	<b>44,7</b>	<b>50,8</b>	<b>53,8</b>	<b>55,2</b>
<b>Índice de Desempenho Industrial – IDI/RS</b>					
	<b>4,1</b>	<b>-5,6</b>	<b>0,5</b>	<b>-1,3</b>	<b>0,1</b>
<b>Produção Física Industrial<sup>2</sup> (% a.a.)</b>					
	<b>1,1</b>	<b>-4,7</b>	<b>0,5</b>	<b>2,4</b>	<b>0,6</b>

Fontes: DEE/Seplag-RS, IBGE, BCB, ME, MTP, SEFAZ-RS, UEE/FIERGS. \* Projeções da Unidade de Estudos Econômicos – FIERGS. <sup>1</sup>O PIB Total é projetado a preços de mercado; os PIBs Setoriais são projetados a valor adicionado. <sup>2</sup>Não considera a Construção Civil e o SIUP.

### Informações sobre as atualizações das projeções:

**Economia Brasileira:** Não houve alterações nas projeções de 2026.

**Economia Gaúcha:** Não houve alterações nas projeções de 2026.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista desta Federação. É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

### Unidade de Estudos Econômicos | Observatório da Indústria do RS

Contatos: (51) 3347-8731 | [economia@fiergs.org.br](mailto:economia@fiergs.org.br)  
<https://observatoriodaindustriars.org.br>